

# Hospital Veterinário da PUC começa a atender animais

Atendimento é voltado para cães e gatos recolhidos nas ruas pelo Samu Animal



Veterinária examina gato na Clínica da PUC-Campinas: parceria com o município

A Clínica Veterinária da PUC-Campinas começa a receber nesta terça-feira (17) os primeiros cães e gatos resgatados nas ruas pelo Samu Animal. O atendimento ocorre a partir do convênio firmado entre a Prefeitura de Campinas e a universidade no dia 27 de fevereiro deste ano, voltado ao cuidado médico-veterinário dos animais recolhidos pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA).

Com a parceria, o município passa a contar com uma estrutura hospitalar para atender casos de média e alta complexidade envolvendo animais vítimas de atropelamentos, maus-tratos, abandono ou doenças graves. O hospital veterinário universitário funcionará 24 horas por dia, oferecendo consultas, exames laboratoriais e de imagem, cirurgias, internações, tratamentos clínicos e acompanhamento pós-operatório. O atendimento é exclusivo aos cães e gatos recolhidos pelo

Samu Animal e encaminhados pelo DPBEA. Para consultas de rotina e castrações, a população pode buscar os serviços oferecidos pelos Consultórios Veterinários Móveis e pelo Castramóvel, também mantidos pela Prefeitura. A disposição desses serviços pode ser consultada em portal-animal.campinas.sp.gov.br.

Ao todo, o convênio prevê 33 tipos de procedimentos médico-veterinários, incluindo cirurgias ortopédicas, exames diagnósticos avançados, quimioterapia veterinária e atendimentos de urgência. O valor mensal do contrato é de R\$ 235.727,50, totalizando R\$ 2.828.730,00 por ano, com a previsão de realização de até 1.875 procedimentos por mês. A vigência inicial é de 12 meses, com possibilidade de prorrogação por até dez anos, conforme a nova Lei de Licitações.

O secretário do Clima, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Seclimas), Braz

Adegas Júnior, destaca que, a partir de agora, os animais recolhidos pelo Samu Animal serão encaminhados diretamente para a clínica veterinária. “Os animais resgatados pelo Samu Animal serão levados para a clínica veterinária 24 horas, onde receberão avaliação, diagnóstico e tratamento conforme a necessidade. A medida contribui para agilizar o atendimento emergencial e garantir encaminhamento adequado para os casos de risco”, explicou.

Os atendimentos serão realizados por médicos-veterinários, com participação de docentes e estudantes supervisionados do curso de Medicina Veterinária da PUC-Campinas. A atuação conjunta permite avaliação multidisciplinar e aplicação de protocolos atualizados de cuidado animal.

Com a parceria, Campinas passa a completar o ciclo da linha de atendimento à saúde animal, integrando o hospital veteriná-

rio aos serviços já realizados pelo DPBEA, por meio do Samu Animal, Castramóvel e pelos Consultórios Veterinários Móveis.

## Adoção responsável

Depois de atendidos e recuperados, os cães e gatos resgatados passam por acompanhamento até estarem aptos para adoção. Todos os animais disponibilizados pelo DPBEA são castrados, vacinados e microchipados antes de serem encaminhados para novas famílias.

Em 2025, o Samu Animal realizou o resgate de 836 animais nas ruas de Campinas, média de 69 por mês. A maioria chega em estado crítico, vítima de maus-tratos, atropelamentos, abandono ou enfermidades graves.

## Novo gatil

Trinta e três gatos abrigados no Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA) de Campinas começaram a ser transferidos nesta segunda-feira,

16 de março, para o novo gatil construído na unidade, localizada no Jardim Bela Vista. O espaço tem 118,7 metros quadrados e foi projetado para oferecer mais conforto, estímulos e qualidade de vida aos animais. A nova instalação conta com solário, área gramada, iluminação e diversos acessórios pensados para estimular o comportamento natural dos felinos. Entre os itens instalados estão pneus, túneis feitos com canos de PVC, três conjuntos de cordas de crossfit (que permitem escaladas até o teto), além de arranhadores, prateleiras, iglus (caminhas suspensas) e paletes.

A realocação dos gatos será feita ao longo do dia em caixas coletivas, medida adotada para evitar estresse durante a transferência e permitir que cada animal se acostume gradualmente ao novo espaço. Alguns já começaram a explorar o espaço, subir nas prateleiras, se esconder nos túneis e testar os arranhadores.

# Fiscalização de trânsito no campus da Unicamp começa a valer nesta segunda

Após um período educativo de 10 dias, com distribuição de multas “morais”, a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) começou, nesta segunda-feira (16), a fiscalização de trânsito dentro do campus da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, no Distrito de Barão Geraldo.

A atuação da Emdec no campus atende a uma solicitação da Prefeitura Universitária da Unicamp e foi viabilizada por contrato entre as duas instituições. O objetivo é ampliar a segurança viária e prevenir sinistros (acidentes) no campus, promover o respeito às Leis de Trânsito e à sinalização, principalmente no que se refere às regras de estacionamento regulamentado e uso in-

devido (sem credencial) de vagas exclusivas / especiais para idosos e deficientes.

O contrato tem duração de 12 meses e prevê operação e controle de tráfego, monitoramento e fiscalização de trânsito e transporte, além da realização de ações pontuais de educação e segurança no trânsito.

Em 2025, a Secretaria de Vivência nos Campi (SVC) registrou, no interior do campus, uma média de 12 ocorrências mensais (atropelamentos, sinistros com vítima e sem vítima).

## Multas ‘morais’

Entre os dias 2 e 13 de março, a Emdec distribuiu 521 multas ‘morais’ no campus, principalmente no quadrilátero próximo ao prédio da Reitoria, formado



Por 10 dias, houve distribuição de multas “morais”

pelas vias Roxo Moreira, Seis de Agosto, Oswaldo Cruz e Josué de Castro. O alerta, que é colocado no parabrisa do veículo, simula um auto de infração real, indicando a irregularidade cometida.

Também foram distribuídos folhetos de orientação pelas equipes da Emdec e profissionais da Secretaria de Vivência nos Campi (SVC). O início da fiscalização no campus também foi informa-

do por meio de faixas distribuídas em pontos estratégicos.

O monitoramento do campus será incluído na agenda diária dos agentes da mobilidade urbana, que contempla o eixo de Barão Geraldo. Serão dois agentes atuando no campus, dentro do período entre 7h e 19h. A atuação está atrelada à disponibilidade de viaturas e de profissionais, já que os agentes atuam nas diversas emergências de trânsito e transporte. A fiscalização vai ocorrer nos pontos onde houver sinalização vertical e horizontal regulamentadas. Ao constatar situações de estacionamento irregular e uso indevido de vagas exclusivas, por exemplo, haverá a atuação e, quando aplicável, a remoção dos veículos ao Pátio Municipal.